

Conec**te SUS**

23

**Governança e Liderança para a ESD**Conec**te SUS** em Números

p. 01

Entrevista com Camila Ramos de Miranda, SMS de Miguel Pereira/RJ

p. 02

Evento capacita gestores de saúde para participarem do Fórum de Ampla Participação

p. 03

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Oficina de Expansão do Programa Conec**te SUS** 2022 inicia no estado do Rio de Janeiro

p. 03

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Saúde Digital

p. 04

Supporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Conec**te SUS** ganha nova funcionalidade que orienta usuários sobre hábitos saudáveis

p. 04

**Ministério da Saúde**

Datasus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança da ESD**Conec**te SUS** em Números****Informatiza APS**

Brasil



AUMENTO DE 1% DE eSF INFORMATIZADAS
DEZEMBRO/2021 JANEIRO/2022
DATA RECORTE: JANEIRO/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS**+9 milhões**

de resultados de exames de Covid-19 enviados por 216 Laboratórios privados.

AUMENTO DE 28% DE EXAMES ENVIADOS

FEVEREIRO/2022 MARÇO/2022

Observação: os dados sofreram alterações após o incidente de segurança de dez/2021 e estão sendo reprocessados.

DATA RECORTE: 16/03/2022

Conectividade APS**1.677 UBS**

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.

MARÇO/2022 FEVEREIRO/2022

REDUÇÃO DE 0,1% DE UBS CONECTADAS ENTRE OS MESES

Os motivos da redução foram: 1. Secretaria de Saúde solicitou a desinstalação às unidades que já possuem internet de qualidade de outro provedor; 2. Encerramento de contrato; 3. Migração de provedor para outra empresa; 4. UBS se conectou.

DATA RECORTE: 21/03/2022

Informatização dos 3 Níveis de Atenção**Número de UBS integradas à RNDS****1040**

Brasil

AUMENTO DE 21% DE UBS INTEGRADAS À RNDS

FEVEREIRO/2022 MARÇO/2022

Observação: atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDS. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: MARÇO/2022

Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil**+391 milhões**

de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDS

AUMENTO DE 10% DE REGISTROS ENTRE OS MESES



FEVEREIRO/2022

DATA RECORTE: 23/03/2022

Downloads concluídos do App Conecte SUS******+8 MILHÕES NO SISTEMA IOS****+22 MILHÕES NO SISTEMA ANDROID****+31 milhões**

FEVEREIRO/2022

DATA RECORTE: 31/03/2022

Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS** 2022 inicia no Rio de Janeiro**

O evento ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de março no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de apoiar os estados e municípios no uso e disseminação do Programa Conec**te SUS**.

p. 03

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 23ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Camila Ramos de Miranda, Secretária Municipal de Saúde (SMS) do Município de Miguel Pereira/RJ, falou sobre as suas experiências e perspectivas a respeito da Saúde Digital no estado do Rio de Janeiro, em especial, no município de Miguel Pereira.

- **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Sou graduada em prótese buco-maxilo-facial pela Universidade de Alfenas (UNIFENAS) em 2000. Concluí em 2010 o MBA em Administração Hospitalar pela Universidade Gama Filho. No mesmo ano, comecei a trabalhar na área de gestão em saúde no Hospital Nossa Senhora da Piedade na cidade de Paraíba do Sul/RJ. Já em 2011, assumi a direção Administrativa do Hospital Santo Antônio da Estiva no município de Miguel Pereira/RJ, onde permaneci até 2017. Logo após, fui encarregada para a direção administrativa do Consórcio Intermunicipal de Saúde da região centro-sul fluminense. E, no ano de 2018, assumi a Secretaria de Saúde do Município de Miguel Pereira/RJ, permanecendo até a presente data.

- **Como foi o processo de digitalização e transformação digital do município de Miguel Pereira/RJ?**

No município, investimos há quatro anos em infraestrutura, recursos, equipamentos, entre outros. Então, hoje nós temos uma cobertura do Programa Saúde da Família (PSF) de 100% e isso é fundamental. Para tanto, nós investimos mais de 2 milhões de reais na parte de Tecnologia da Informação (TI) do município para que tivéssemos condições de dar o ferramental e treinamento aos profissionais. Nós também damos para a nossa equipe uma visão global do processo, ou seja, nós não os ensinamos a mexer nas ferramentas, porque eles precisam entender a importância de cada etapa e como isso impacta o usuário final. Essa ação faz com que eles participem do processo de forma mais comprometida. Além disso, nós fazemos um relatório de produção para identificarmos quais unidades estão com dificuldade, assim, podemos agir com capacitação e monitoramento. Nós também damos destaque às equipes, momento em que nós parabenizamos, realizamos premiação e entrega de certificados de 1º, 2º e 3º colocados, para que as equipes percebam a sua importância. Isso tem incentivado, inclusive, o repasse de conhecimento, visto que as equipes premiadas têm sido procuradas para passarem dicas, e essa movimentação tem sido muito importante. O processo de digitalização e transformação digital requer um planejamento a longo prazo, porque não é uma coisa rápida, mas constante. Se você chegou em um nível, você tem que estar sempre traçando outros objetivos, mas sem deixar de monitorar o básico.

- **Como o pioneirismo de Miguel Pereira/RJ pode influenciar outros municípios a desenvolverem a transformação digital?**

Realmente nosso município tem influenciado outros, até porque já estamos sendo muito procurados para ajudar na implantação da transformação digital. Nossa técnica é extremamente conectado, inteligente, então ele tem essa visão macro, que, além de implantar, ele acompanha o processo. Na verdade, é um instrumento de gestão que temos como parâmetro e, a partir disso, temos colaborado com outros municípios. Quanto mais municípios com o sistema implantado, melhor a continuidade do cuidado do paciente. O paciente transita por vários locais para fazer atendimentos e a nossa conectividade é primordial para que consigamos realmente saber o que está acontecendo com ele. Então ganha todo mundo!

- **De que forma a implantação do Programa Conecte SUS irá colaborar para o desenvolvimento da Saúde Digital no estado do RJ?**

Principalmente em informação. Como nós temos um olhar muito voltado para o paciente, a possibilidade de ele ter a informação do seu próprio histórico é muito importante. Foi um avanço, por

exemplo, o cidadão ter o certificado de vacinação de Covid-19 na mão. Hoje em dia quase todo mundo tem um celular e está conectado. Então a informação via digital facilita para todos, porque você pode realizar um agendamento pela plataforma, saber quando o mutirão irá acontecer e quando terá vacinação, entre outras funcionalidades. Sendo assim, eu percebo que será primordial para o estado do RJ (que é um estado muito engajado na questão digital) permanecer apoiando a transformação digital na saúde.

- **Na sua visão, quais benefícios o Programa Conecte SUS traz à Saúde Digital em âmbito nacional?**

Um grande benefício é a conexão de todas as informações. Isto é, o paciente que for atendido no Mato Grosso e for para o Rio de Janeiro, tanto ele como o profissional de saúde têm a possibilidade de acessar esse histórico de atendimento, não tornando necessária a repetição do exame, por exemplo. Com a junção dessas informações é possível traçar o perfil do paciente, bem como o que o profissional de saúde precisa oferecer para o tratamento desse paciente. A rede está interligada para que nós tenhamos vários serviços de forma que eles não sejam repetidos em vários lugares. Então eu acredito que isso, em âmbito nacional, é primordial.

- **Quais são os desafios a serem enfrentados para a implementação dos serviços digitais de saúde no estado do RJ?**

Eu entendo que o engajamento dos usuários é um desafio. Vimos, durante a implementação, a resistência por parte dos profissionais de saúde e cidadãos, muito devido à falta de informação. Dessa forma, os recursos da plataforma Conecte SUS, por exemplo, bem como a realização do seu acesso, precisam ser bem explicados para que eles entendam a importância da ferramenta e possam utilizá-la. Eu acredito que fazer uma publicidade voltada para o engajamento do usuário na utilização do Programa Conecte SUS é um fato que pode melhorar esse cenário.

- **Quais são as suas expectativas quanto à evolução da Saúde Digital no Brasil?**

A expectativa é que seja melhorado o acesso à informação, para que seja de qualidade e útil tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. Com a evolução da Saúde Digital, podemos trabalhar com a saúde em várias perspectivas, que vão da facilidade ao atendimento até o entendimento do cidadão sobre quais ferramentas têm nas mãos. A compreensão dos recursos de Saúde Digital permite a otimização dos recursos, além da diminuição do retrabalho. Nesse sentido, acredito que a divulgação do trabalho da Saúde Digital permitirá um esclarecimento maior acerca dos recursos, o que impactará na melhoria da qualidade da informação e do serviço prestado.

**Camila Ramos de
Miranda**

*Secretária Municipal
de Saúde (SMS) do
Município de Miguel
Pereira/RJ*



Governança e Liderança para a ESD**Evento capacita gestores de saúde para o Fórum de Ampla Participação**

Nos dias 29 e 30 de março, os gestores municipais e estaduais do Sistema Único de Saúde (SUS) participaram do Pré-Fórum de Ampla Participação (Pré-FAP) da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Sob a responsabilidade do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), com apoio da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS) e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), o evento online teve como objetivo apresentar, promover e incentivar o engajamento dos representantes locais no Fórum de Ampla Participação (FAP), previsto para ocorrer em maio deste ano.

Durante os dois dias, os participantes puderam mitigar dúvidas, identificar os avanços e desafios para a implementação da ESD28 e da sua governança, bem como se inteirar sobre a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e a inovação em saúde. O ambiente do evento promoveu o debate, a interação e o compartilhamento de experiências entre os participantes, de forma a capacitá-los para que tenham uma participação mais qualificada no FAP.

O Fórum de Ampla Participação está previsto para maio de 2022 e visa proporcionar subsídio para a avaliação e revisão da ESD28, por meio da ampla discussão com a sociedade civil, iniciativas privadas, instituições de ensino, pesquisa e inovação, entre outros atores sociais.

Informatização dos 3 Níveis de Atenção**Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS 2022 inicia no estado do Rio de Janeiro**

Após Alagoas, foi a vez do estado do Rio de Janeiro receber o evento, que ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de março deste ano. Com abertura presencial, o evento foi transmitido pela internet e contou com mais de mil inscritos distribuídos pelos 27 estados brasileiros, além da participação de secretários de saúde, autoridades e técnicos dos municípios do estado e das demais regiões do Brasil.

Durante os três dias, os participantes puderam tirar dúvidas quanto ao Programa Conecte SUS e se inteirar sobre as ações da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). De acordo com Joselio Queiroz, Assessor Técnico da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS) e responsável pela Expansão do Programa Conecte SUS e, a proposta da oficina é criar um ambiente em que os municípios se apropriem do cenário atual de informatização no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), compreendam o fluxo de credenciamento e integração do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e qualifiquem seus gestores e corpo técnico acerca da ESD28, da própria RNDS e do uso das plataformas do Conecte SUS Cidadão e Conecte SUS Profissional.

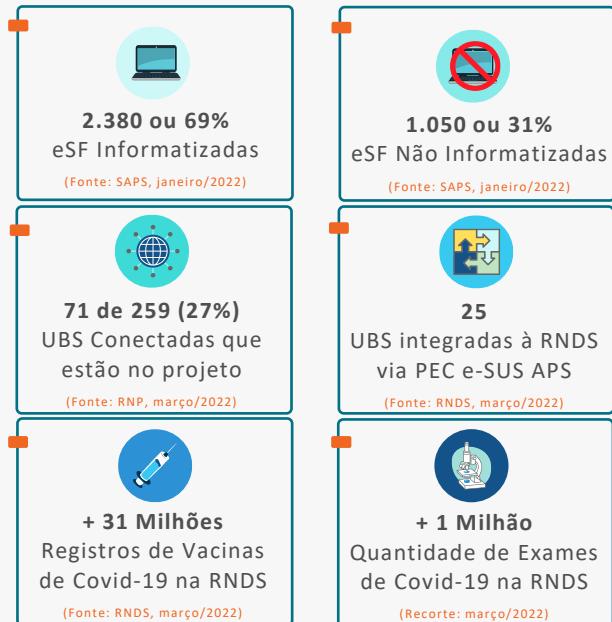


“É um orgulho podermos falar em expansão, em avanço da saúde e transformação digital. O Brasil é um país continental e os desafios não são pequenos, mas estamos aqui por um motivo: a transformação digital na saúde! Com foco no cidadão, estamos unindo forças para divulgar essa mensagem aos estados e municípios”, afirmou o diretor do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS), Merched Cheheb de Oliveira.

A oficina cumpre o papel de promover a divulgação e expansão do Conecte SUS para que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possam receber as ações do programa. “A informação nos ajuda a planejar melhor e mensurar os resultados. É uma atividade fundamental para a gestão, para os profissionais, e, principalmente, para a população”, destacou André Schmidt da Silva, Coordenador de Apoio aos Municípios na APS.

Além disso, o evento proporcionou uma troca de experiências entre os participantes. Segundo Thaís Severino da Silva, Superintendente da APS da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, “o evento é uma importante iniciativa do Ministério da Saúde para o desenvolvimento do SUS. A escolha do Rio de Janeiro foi muito acertada, pois nós temos atores bastante envolvidos com a questão da conectividade e informação em saúde”.

A oficina foi promovida pela CGISD/DATASUS/SE/MS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS-RJ). As próximas etapas da Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS acontecerá Manaus/AM (Norte), Natal/RN (Nordeste), Goiânia/GO (Centro Oeste) e Londrina/PR (Sul).

Conecte SUS em Números - Rio de Janeiro

Formação e Capacitação de Recursos Humanos**Abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Saúde Digital**

Período de Inscrição: 11/04 a 25/04/2022

Acesse: cgis.ufg.br

Aberto edital para seleção de alunos para as próximas turmas da Especialização!

Estão abertas as inscrições para a Pós-graduação Lato Sensu em Saúde Digital (PLSSD). Com inscrições abertas do dia 11 a 25 de abril, o Curso de Especialização tem o objetivo de promover o aprimoramento e a qualificação no contexto das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) em saúde, visando à melhoria dos processos de trabalho, de gestão e da qualidade da atenção à saúde no SUS.

O Processo Seletivo está dividido em duas fases: Fase 1 – Prova Objetiva de caráter classificatório e eliminatório; e Fase 2 – Avaliação do Currículo Profissional para os candidatos classificados na primeira fase. O Edital nº 01/2022 oferta 400 vagas, divididas em duas entradas, com distribuição entre as cinco regiões brasileiras.

O programa possui carga-horária de 450 horas e duração de doze meses, podendo ser prorrogada por mais três meses. Além disso, o programa é voltado para gestores de saúde, profissionais de saúde, profissionais de Tecnologia da Informação e diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) que se interessam pela Saúde Digital.

O Curso de Especialização é resultado da parceria entre o Ministério da Saúde e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), atendendo a Prioridade 5 da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), que trata sobre a “Capacitação de Recursos Humanos”.

Confira o Edital nº 01/2022 para conhecer as etapas do Processo Seletivo:
https://centrodeselecao.ufg.br/2022/plssd/sistema/arquivos/EDITAL_2022_PLSSD_VERSAO_FINAL.pdf

Tanto as inscrições quanto o Curso de Especialização são gratuitos, aproveite! Realize a inscrição em: www.cgis.ufg.br

Ambiente de Interconectividade**Conekte SUS ganha nova funcionalidade que orienta usuários sobre hábitos saudáveis**

A plataforma Conekte SUS ganha novo recurso dentro da função Peso Saudável: o Programa de 12 Semanas. O pré-lançamento da nova funcionalidade aconteceu no dia 17 de março, durante o webinar sobre a “Obesidade e a Sustentabilidade Econômica dos Sistemas de Saúde”, realizado pelo Ministério da Saúde (MS), juntamente com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), e apoio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS). O evento ocorreu em razão do Dia Mundial da Obesidade, comemorado no dia 4 de março, que em 2022 tem como tema “Todos precisam agir”.

O Programa de 12 Semanas oferece recomendações e informações sobre alimentação saudável e atividades físicas, visando fortalecer ainda mais o autocuidado dos cidadãos. As informações são baseadas, entre outros, no conteúdo do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia de Atividade Física para a População Brasileira.

De acordo com a Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DEPROS/SAPS/MS), Gisele Bortolini, a cada semana os usuários recebem no aplicativo orientações, metas e desafios relacionados às temáticas “Alimentação Adequada e Saudável” e “Atividade Física”. Conforme o desempenho do usuário, serão retornadas mensagens de incentivo para a pessoa.

A nova funcionalidade é voltada, principalmente, aos usuários diagnosticados com obesidade e aos que desejam preveni-la através da continuidade do cuidado – com acompanhamento de longo prazo por uma equipe de saúde mais próxima da sua residência. “Ficamos felizes em conseguir, por meio do Conekte SUS, apoiar as áreas técnicas do Ministério da Saúde na entrega de ações tão relevantes”, declarou Juliana Zinader, Coordenadora-Geral de Inovação em Serviços Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS).

Para ter acesso à funcionalidade Peso Saudável e ao Programa de 12 semanas, basta baixar o aplicativo Conekte SUS, disponível nas versões Android e IOS, ou pela web por meio do endereço:
<https://conectesus-paciente.saude.gov.br/>

Confira a transmissão do webinar, Obesidade e a Sustentabilidade Econômica dos Sistemas de Saúde:
<https://www.youtube.com/watch?v=2Xllc6IEOvI>

INFORMATIVO

Os Boletins do Conekte SUS são classificados de acordo com as Prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

Boletim Conekte SUS

Coordenação- Geral de Inovação em Sistemas Digitais - CGISD/DATASUS/SE/MS
Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conekte SUS - EGP.CONECTE SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala A, Sala 119 - egp.rnds@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br



DISQUE SAÚDE 136



MINISTÉRIO DA SAÚDE

